

CAPITULO V.

1 O Apóstolo avendo provado a liberdade dos Christãos, amoeſta os Galatas, que permaneeſſem neſta liberdade. 2 De outra maneira Chriſto os não aproveitara nada. 5 E que não ſe alcança a juſtificação ſenão pela fé, efficaz pelas obras. 7 A doutrina dos falſos doutores, não he de Deus, antes he como fermento: e aquelles levarão caſtigo de Deus. 13 Amiſter nos uſar a liberdade Chriſtã com amor de proximo, e ſem contendo. 16 Amoeſta os pera vencer a concupiſcencia da carne pelo poder do Eſpirito. 19 Trata dos fructos da carne. 22 E do Eſpirito. 24 Moſtrando que os verdadeiros Chriſtãos vencem a carne pelo eſpirito.

1 **E** ſtae pois firmes na liberdade com que Chriſto nos libertou: E não torneis a ſer preſos com o jugo de ſervidam.

2 Vedes aqui, eu Paulo, vos digo, que ſe vos circuncidardes, não vos aproveitará Chriſto nada.

3 E outra vez torno a proteſtar a todo homem que ſe circuncidar, que obrigadofica a cumprir toda a Ley.

4 Vazios eſtaes de Chriſto os que pela Ley [*querais*] ſer juſtificados, da graça tendes cahido.

5 Porque eſperamos pelo eſpirito da fé a eſperança da juſtiça.

6 Porque em Jeſu Chriſto nem a circuncifam tem alguma virtude, nem o prepucio: Senão a fé, que obra por charidade.

7 Correis bem; quem vos embaraçou pera que não obedeeſſeis á verdade?

8 Não he eſta perſuaſam do que vos chama.

9 Pouco fermento leveda toda a maſſa.

10 Conſio de vos em o Senhor, que nenhuá outra couſa ſentireis: Mas o que vos deſenquieta, lavará o juizo, ^a quemquer que *a Ou, Seja elle ſeja. elle quem quer que ſor.*

11 Quanto *a* my, irmaãos, ſe ainda prégo a circuncifam, porque logo padeço perſequição? annullado he logo o eſcandalo da cruz.

12 Oxala tambem cortados foſſem os que vos alvoroçam.

13 Porque vós outros irmaãos, á liberdade foſtes chamados: Somente não uſeis á liberdade por ocaſião á carne, porem por caridade vos ſirvaes huns a os outros.

14 Porque toda a Ley n'huá palavra ſe cumpre; [*a ſaber*] n'eſta, amaraſa teu proximo como a ty meſmo.

15 E ſe huns a os outros vos mordeis, e vos comeis, olhae que tambem huns a os outros vos não conſumaes.

16 E digo, andae em Eſpirito: E não façaes o que a carne deſeja.

Ddd 3

17 Por.

17 Porque a carne cobiça contra o Espirito, e o Espirito contra a carne: E estas cousas se opoem huá á outra; assi que não faças o que quizerdes.

18 E se pelo Espirito sois guiados, não estaes debaixo da Ley.

19 Porque manifestas sam as obras da carne, que sam adulterio, fornicção, immundicia, b dissolução.

20 Idolatrias, feitiçarias, inimizades, demandas, c zelos, iras, contendas, dissensões, heregias,

21 Envejas, homicidios, d bebedices, banquetarias, e cousas semelhantes a estas: das quaes vos denuncio, como ja vos tenho denunciado, que os que taes cousas fazem, não herdaraõ o Reyno de Deus.

22 Mas o fructo do Espirito he charidade, gozo, paz e tolerancia, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

23 Contra otaes não ha Ley,

24 Porque os que sam de Christo, crucificaraõ a carne com seus affectos e concupiscencias.

25 Se em Espirito vivemos, andemos tambem em espirito.

26 Não sejamos cobigosos de vaã gloria, irritando huns a os outros, envejando huns a os outros.

CAPITULO VI.

1 *Amoesta o Apostolo os Galatas para differentes virtudes Christaãs, a saber, mansidão em rearguir. 2 Paciencia de huns com os outros. 3 Humil sentido de si mesmo. 6 Sufrencia dos pregadores. 7 Que bem veremos o que semeamos. 9 Para liberalidade para com os pobres, principalmente os fiéis. 11 Conclui a carta. 12 Amoesta os dos falsos Apostolos, cuja ambição e hypocrisia descreve. 14 Propoeem seu proprio exemplo. 15 Ensinã brevemente na qual causa consiste a verdadeira Christandade, e qual esperança a tem. 17 Amoesta que por diante ninguem lhe moleste. 18 Acaba com a sãda saudação.*

1 **I**rmaõs, se tambem algum homem for sobresoltado de alguã falta, ves que sois espirituas, restaurae a o tal com espirito de mansidão, considerando te a ty mesmo, porque tambem não sejas atentado.

2 Levae os huns as cargas dos outros: E cumpri assi a Ley de Christo.

3 Porque se algum estima de ser alguã cousa, não sendo nada, a si mesmo se engana no [seu] animo.

4 Mas cadahum examine sua obra, e entõces terá gloria em si mesmo, e não, em outrem.

5 Porque